



Diário de Bordo

Nomes: Fernanda Araujo Gerson, Karolline Trindade

Farias e Thiele Silva Silveira

Curso: Licenciatura em letras Português UAB

Pólo: Rosário do Sul

Disciplina: Letramento Digital

Início: 09/09/18

Índice

<i>Introdução</i>	3
<i>Mconf</i>	4
<i>PodCast: produção de</i>	
<i>áudio</i>	7
<i>Web 2.0</i>	9
<i>Pesquisa</i>	13
<i>Geração do z agora(documentário)</i>	14
<i>Livros Digitais</i>	16
<i>Prezi</i>	18
<i>Mooc</i>	20
<i>Conclusão</i>	25

Introdução

Dentro do que já estudamos até aqui entende-se que letramento digital é o domínio das ferramentas digitais, criar habilidades sempre se atualizar dos diversos recursos digitais disponibilizados nas redes. Com a "invasão" de um novo mundo virtual a partir dos anos 1990, acreditamos que é praticamente impossível não assumirmos essas mudanças que com o passar dos anos vem se atualizando cada vez mais. Devido a esta inclusão digital temos um infinito de possibilidades a serem exploradas para elaboração e desenvolvimento de aulas e atividades fugindo da escrita nos cadernos para explorar as telas. A seguir iremos relatar nossas experiências com algumas das ferramentas trabalhadas na disciplina de letramento digital.

M CONF

Com as leituras complementares indicadas pelos professores nos foi dada a ferramenta MCONF. Nosso primeiro contato com a disciplina de letramento digital foi no módulo I através da disponibilidade de MCONF no dia 24/08 as 19:00 no Moodle.

Mconf

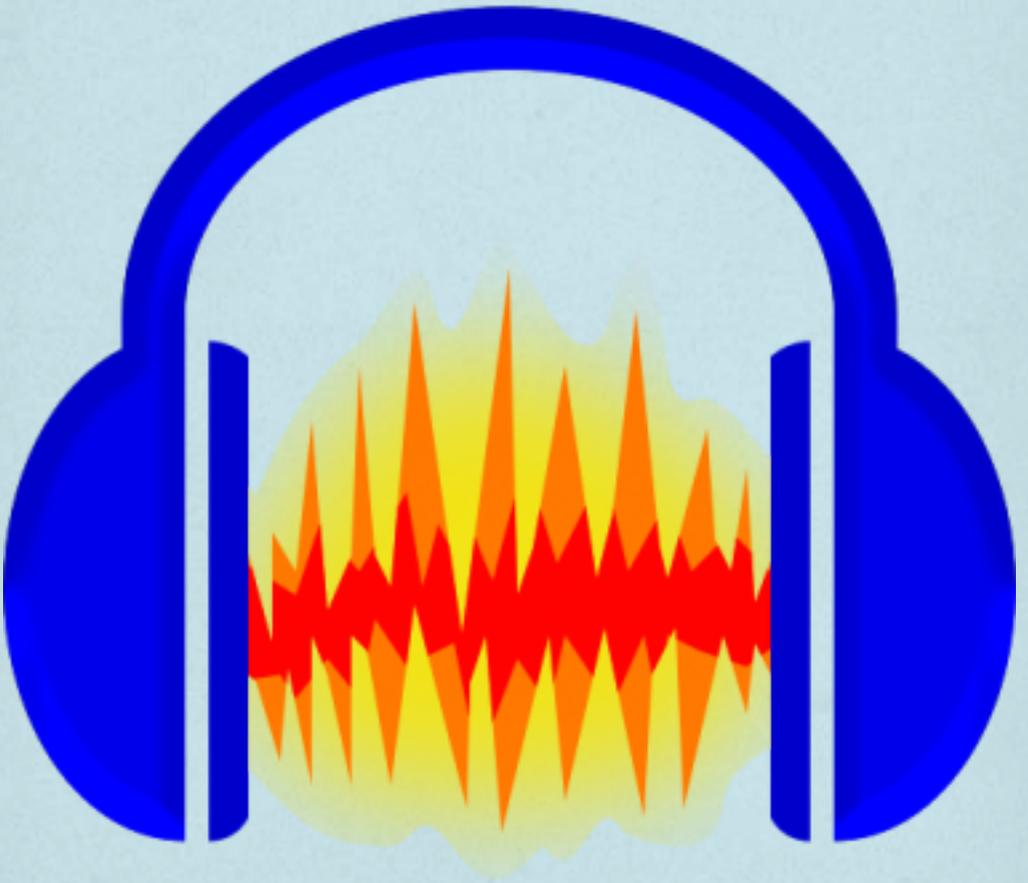
A MCONF é uma ferramenta muito usada para atingir várias pessoas que estão on line porém longe fisicamente do palestrante ou pessoa que domina o assunto em questão. É um sistema de conferência web baseado em software livre, com capacidade interoperar entre computadores e dispositivos móveis conectados na web. Com vídeo conferência nós alunos e os professores podemos interagir pela internet através de áudio, vídeo, compartilhamento de documentos e apresentações, bate-papo, notas compartilhadas, entre outros. No dia sugerido para assistir a vídeo conferência tivemos dois desafios, o de acessar o vídeo e perguntar para os colegas se estavam conseguindo acessar, não foi nada positiva nossa experiência, pois não conseguimos acessar. Apesar de nosso interesse, não houve sucesso na atividade.



Imagem: M CONF

PodCast: produção de áudio

No segundo módulo trabalhamos com o Audacity que é uma ferramenta essencial para a gravação de áudio. Para ser utilizado houve a necessidade de observação de vários processos para download do programa e conversão em mp3 que é imprescindível para a execução do áudio. Além disso, o programam possui várias edições disponíveis para deixar o áudio com boa qualidade, como: a alteração do tempo do som, a velocidade, a amplificação e remoção de ruídos. Sendo assim, como indicado na atividade proposta, nossa gravação sobre Tecnologias na escola teve duração de um minuto e cinquenta e oito segundos. Essa ferramenta pode ser utilizada para entrevistas e compartilhamento de diversos assuntos em trabalhos escolares e acadêmicos online. Logo salvamos o áudio no google drive que uma ferramenta para armazenamento em nuvem onde toda turma teve acesso.



Web 2.0

Ferramentas da Web 2.0

Web e educação 2.0, usos e possibilidades:

Desde os anos 80, a tecnologia desenvolve-se em grande escala. Devido a isso, nos dias atuais, crianças e adolescentes fazem parte de uma geração conhecida como os “nativos digitais”, pois nascem no meio de um mundo tecnológico. Contudo, esses, não se intimidam a novidades, pois a exploração das redes é algo surpreendente e curioso para eles. Em vista disso, crianças e jovens, passam a maioria do seu tempo nas redes, compartilhando, pesquisando, interagindo on-line e realizando diversas outras funções no mesmo momento.

A Web 2.0 é uma plataforma comunicadora, local que serve para o compartilhamento de arquivos na rede em lugares apropriados. Sendo assim, é considerável uma segunda geração de serviços da internet.

A Web apresenta quatro padrões em correspondência as tendências:

- 1) Web como plataforma: aplicativos do servidor, oportunizando maior interação entre as pessoas que utilizam devido as suas funções progressivas.
- 2) O Beta eterno: representa a evolução dos softwares e aplicativo, havendo feedback dos seus usuários, fazendo com que essa progressão não tenha um final.
- 3) Redes sociais: como orkut e My Space, por exemplo, dentre tantas outras existentes, possuem um grande número de usuários. Isso, aliado a propagação da banda larga.
- 4) A flexibilidade no conteúdo: as publicações podem ser realizadas por profissionais, como editores ou por apenas usuários via celulares, computadores, PDAs, IPTV ou via Wikis. Para uma maior interação, a Web 2.0 apresenta os mais variados serviços. Com isso, o facebook, Orkut, Skipe, Twitter, Wikipedia e o You tube possuem destaque pelo grande número de compartilhamentos e opiniões.

Outra forma de compartilhamento existente na Web 2.0 são os blogs (sites em forma de diário), as wikis (o conteúdo é adicionado e mantido por quem os visita, possuindo escrita colaborativa) e a agregação de conteúdo(viabilização em um site conteúdos publicados de outros, buscando melhorar o acesso ou agregá-lo com a opinião de outras pessoas). Ademais, o google, o servidor de busca mais rápido do mundo, apresenta serviços como: Conta de e-mail(gmail), Redes sociais, Google Maps: concede a observação de mapas e rotas de tráfegos, Google Docs: diversos aplicativos on-line, com criador de textos, editor de formulários, planilhas e construção de textos colaborativos, Google Answer: onde é permitido a realização de questionários e a obtenção de respostas de outros participantes, Google groups: aplicativo que permite o compartilhamento de arquivos a partir de grupos e Google Earth: programa que apresenta de forma tridimensional um modelo de globo terrestre, realizado a partir de fotografias de satélites.

O educador precisa usar as ferramentas digitais como aliadas para melhorar o ensino. Em vista disso, estimular os estudantes a cultura de produção e debate de ideias é imprescindível nesse contexto digital. Essas, mostradas a seguir são ferramentas para uso educativo:

a) Podcast: arquivo de áudio digital publicado por meio de potcasting na internet e o videocast, que são arquivos em vídeo.

b) Webquest: é um método condicional para que o ensino ocorra de forma mais interacional com colaboradores, podendo conter pesquisas feitas na internet.

c) Ferramentas on-line: diversas podem ser usadas pedagogicamente como:

-Voki: proporciona a criação de um avatar, com as características pessoais de um participante, possibilitando a gravação de voz;

- Mapa interativo: proporciona a localização de um usuário no mapa, podendo acrescentar fotos e descrições;

- Webpaint: wiki que permite um site colaborativo com inserção de fóruns e galeria de imagens;
- Toondoo: criação de histórias em quadrinhos;
- Webnotes: viabiliza a escrita de lembretes ou de pequenos textos;
- Tikatok: criação de livros virtuais;
- Slideshare: viabiliza o compartilhamento de apresentações;
- Flickr: compartilhamento de imagens;
- Player e gravador de áudio: para gravação e execução de áudios.

A pesquisa:

Em uma pesquisa de campo realizada on-line, na região metropolitana, pode-se afirmar que a maioria dos professores não conhece a Web 2.0, pelo menos a terminologia Web 2.0. Com isso, foi constatado que alguns docentes já utilizaram processos digitais através de indicações ou experiências de colegas. Porém, isso não representa que os educadores tenham aprendido sobre o uso do computador e da rede no contexto pedagógico dentro do ambiente educacional.

Portanto, as tecnologias digitais são imprescindíveis para o ensino.

Com isso, o principal desafio é trazer o conhecimento aos educadores, que precisam, muitas vezes, superar suas próprias dificuldades com as mudanças tecnológicas para desenvolvimento dos meios informacionais.

Geração do Z agora(documentário)

Nos últimos quarenta anos a utilização de letras para a definição de gerações foi eventualmente. Com isso, antigamente, mais ou menos quarenta anos atrás as gerações eram conhecidas como X e, dando seguimento ao alfabeto, vivemos na geração Z. Em vista disso, em uma entrevista realizada com uma psicopedagoga, ela afirma que a tecnologia faz parte da vida diária dos jovens e que eles não possuem receio em explorar a mesma. Ademais, a internet fornece várias informações ao mesmo tempo, mas, todos devem reconhecer que informação não é conhecimento.

Ademais, uma professora afirmou que os estudantes preferem digitar, escrever rapidamente do que se comunicar. Contudo a tecnologia só tem a evoluir cada vez mais e as pessoas precisam aprender a melhor forma de utilizar. Essa geração do Z, possui pontos positivos e negativos e um dos pontos negativos é a falta de paciência das pessoas, gerando assim, muitas vezes, a ausência de maturidade em alguns métodos. Além disso, o mundo digital possui componentes distrativos, como amostra de diversas imagens que desviam a atenção dos alunos nos conteúdos e a leitura em livros está se distanciando porque ele exige maior atenção e concentração. Além do mais, essa geração atual exige mais disciplina vinda dos pais. Mesmo com a presença de tecnologias nas áreas rurais, ainda é precário e diferente o contato frequente com essa, pois a tecnologia não aparece da mesma maneira nessas áreas.

Consequência disso, é que os jovens que residem nessa área possuem pouco conhecimento nas ferramentas e, possivelmente, terá dificuldades em seu uso quando precisar.

Portanto, Mário Sergio Cortella, um excelente palestrante, professor, educador relata que “ a juventude de qualquer idade se mantém quando a gente é capaz de recomeçar e reinventar e fazer um fim que não estava no começo”.

Livros digitais

É a ferramenta que podemos editar e compartilhar on-line a criação de nossos textos. Com isso, precisamos possuir um cadastro no site específico para poder utilizá-lo.



Imagem: web 2.0

Prezi

A ferramenta Prezi disponibilizada na web, possibilita a apresentação de temas aleatórios através de laminas com conteúdo e até imagens, tem como finalidade ser um novo método de ensino do qual instiga a curiosidade do aluno e o mantém interessado no assunto abordado. Na ocasião, abordamos no prezi o tema Webquest e quais os seus benefícios no ensino.

Como funciona a WEBQUEST?



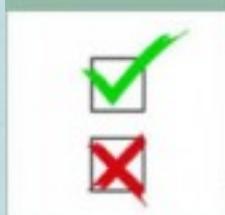
O aluno recebe uma MISSÃO.



Participa de um direcionamento



Interage com seus colegas.



O aluno se autoavalia.

Imagem: Webquest

Mooc

MOOC (Massive Open Online Courses) é um conceito que vem se desenvolvendo no campo de ensino e em especial no formato de educação a distância. De acordo com Ma, Lee e Kuo (2013) a intenção de um MOOC é fornecer acesso aberto, baseado em um modelo de educação a distância, promovendo uma participação interativa em larga escala. Segundo Roth (2013), os MOOCs devem inovar e criar novas tendências como o uso de livros-texto não tradicionais, tais como "graphic novels" para aumentar os níveis de retenção dos alunos. Duas características básicas dos MOOCs merecem ser destacadas:

- Acesso aberto: Para participar de um MOOC não precisa ser um aluno matriculado em uma escola clássica e não é obrigado a pagar nenhuma taxa;

- Escalabilidade: Muitos cursos tradicionais dependem de um certo número de participantes e professores para serem iniciados. No entanto, pela proposta do MOOC, o curso deve ser projetado para suportar um número indefinido de participantes.

MOOC : a capacidade de gerar novas práticas na educação e agregar o potencial de inteligência coletiva da Web 2.0. Com o uso de redes sociais e ferramentas de participação, o conhecimento vai sendo co-produzido por todos os envolvidos e o mais importante fica sendo o contexto, e não o conteúdo.

Conhecimento gerando mais conhecimento, quebrando paradigmas e criando uma poderosa semente para romper com a clássica forma de ensinar e aprender. A evolução dos MOOCs é crescente, porém sem uma forma definida. Um dos aspectos relevantes é a aprendizagem colaborativa e a alta interatividade proporcionada por esses cursos. Esse é o conceito de redes proposto por George Siemens, apresentado no vídeo Connectivism:

Socializing Open Learning, realizado na Universidade Aberta da Catalúnia.

O vídeo pode ser acessado em

http://www.youtube.com/watch?v=rqL_lsogeNU.

Porém nem todos os MOOCs apresentam essa característica. Há os que se assemelham às tradicionais aulas de cursos presenciais, onde a figura do professor ainda exerce o papel central na disseminação do conhecimento. Os cursos com essa característica são denominados xMOOCs e tem um caráter instrucionista . O criador do conteúdo ministrado é o professor (geralmente são utilizadas vídeo aulas pré-gravadas). O caminho a ser percorrido pelo aluno é guiado também pelo professor, com exercício de fixação em etapas gradativas. O debate entre os alunos é incentivado, porém é direcionado pelo tutor. A outra vertente são os cMOOCs, baseados no conectivismo, teoria proposta. O aprendizado nesse contexto é embasado no conceito de rede e os alunos são co-autores do conteúdo do curso.

Os participantes são incentivados a disponibilizar conteúdos externos que venham a enriquecer o debate, por meio de blogs e redes sociais.

Pessoas interessadas sobre um mesmo tema aprofundam o debate e o professor está no mesmo patamar hierárquico dos alunos, contribuindo e orientando as discussões. O conteúdo é construído colaborativamente pela comunidade de aprendizado. Esse novo aspecto pedagógico, entretanto, não é bem aceito nas academias e instituições de ensino e tem sido alvo de críticas. MOOCs são uma ferramenta importante para viabilizar o acesso a conteúdos de qualidade de grandes e renomadas universidades mundiais. Pelo método de ensino tradicional, o conhecimento está focado na figura do professor limitando a criatividade e o aspecto de inovação do discente. MOOCs podem servir como uma alavanca em termos de criatividade e inovação. Por ser massivo, pode-se atingir milhares de alunos simultaneamente e em diversos países.



imagem Mooc.

CONCLUSÃO

Concluimos após o estudo realizado durante o bimestre que as ferramentas digitais são de extrema importância no ensino hoje em dia, é de responsabilidade de cada professor procurar atualizações e levar até as salas de aula.

